

MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças

VISÃO: Acrescentar valor à gestão pública

Objectivos Estratégicos	2010	
	Pontuação (previsto)	Pontuação (realizado)
OE 1: Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas	na	
OE 2: Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos	na	
OE 3: Apostar na qualidade dos produtos da IGF	na	

Objectivos Operacionais
EFICÁCIA 60,0%

O1. Aumentar o esforço do controlo Ponderação: 70,0%

Indicadores	2008	2009 E	2010 Meta (1)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)	na	5%	[3,5%;4,5%] (3)	4,50%	40,0%				
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	na	22,70%	[5%;8%] (4)	8%	30,0%				
Ind 3. Número de acções de controlo realizadas	239	241	[230;250]	148	25,0%				
Ind 4. Número de acções de avaliação realizadas	7	8	[7;9] (5)	7	5,0%				

O2. Criar valor para o cliente Ponderação: 30,0%

Indicadores	2008	2009 E	2010 Meta (1)	Valor crítico (1)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 5. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]	1195,24	1275,80	[1200; 1300] (6)	1100	100,0%				

EFICIÊNCIA 25,0%

O3. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo e avaliação (100%) Ponderação: 100,0%

Indicadores	2008	2009 E	2010 Meta (1)	Valor crítico (1)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 6. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	1,58	1,48	[1,3; 1,45] (7)	1,35	95,0%				
Ind 7. Número de produtos de avaliação/ Unidade Equivalente Inspector	0,91	1,00	[0,7;1] (7)	0,90	5,0%				

QUALIDADE 15,0%

O4. Alcançar uma qualidade de referência (100%) Ponderação: 100,0%

Indicadores	2008	2009	2010 Meta (2)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 8. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	6,93	7,45	[6,5;7] (8)	6,75	100,0%				

Notas explicativas	1	Os intervalos de meta definidos têm por base uma análise de consistência dos resultados estimados face à elevada incerteza quanto aos recursos disponíveis e às necessidades não planeadas e urgentes de pedidos de intervenção da IGF formulados pela Tutela.
	2	O valor crítico foi aferido tendo por base, por um lado, o histórico de desempenho da IGF, o qual tem sempre contemplado um nível de esforço muito elevado para os recursos (humanos, financeiros e materiais) disponíveis, e por outro lado, os resultados da Direcção-Geral do Tribunal de Contas, única entidade comparável com a transversalidade e parte da abrangência do universo e objectos sujeitos ao controlo da Inspecção-Geral de Finanças. A diminuição de Recursos Humanos entretanto ocorrida entre 1 JAN 2010 e a data de elaboração deste instrumento justificam que o benchmark seja aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direcção-Geral do Tribunal de Contas enquadráveis nos intervalos de meta indicados. (Benchmark - Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço é, assim, indicado a título informativo complementar e assente nos pressupostos e na realidade do esforço inerente às metas estimadas, decorrente do contexto em que a IGF se insere e à capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço (expressamente previstas na Lei n.º 66-B/2007, de 28 DEZ).
	3	O intervalo de meta estimado é extremamente ambicioso atento o seu referencial de análise - despesa corrente primária, no montante de 70 274,2 milhões de euros - Fonte: Relatório do OE 2010.
	4	A tipologia e complexidade das acções a desenvolver no presente ano (2010), não são comparáveis com as realizadas em 2009, o que sustenta uma meta para o grau de cobertura de serviços completamente distinta da então definida.

Notas explicativas	5	A diminuição de recursos humanos com conhecimentos especializados em dimensões da avaliação de projectos, programas e serviços, a par da dimensão e complexidade dos programas seleccionados neste contexto, fundamentam a meta e o valor crítico indicados
	6	Os intervalos da meta definida assentam também na realidade do serviço, dado que o valor para o cliente tenderá a estabilizar, uma vez que os resultados das acções da IGF, concretizados em recomendações de melhoria da gestão, de soluções para prevenção de gastos injustificados ou desperdícios desnecessários, de propostas concretas de aperfeiçoamento legislativo, serão irrepetíveis na sequência da sua implementação (recomendações), da potencial ou efectiva recuperação das verbas injustificadamente despendidas ou da prática de acto legislativo da Assembleia da República ou do Governo. A evolução ou tendência estabilizadora do valor para o cliente, cujo padrão histórico apresenta resultados de conhecimento gerado e soluções muito significativos e até impactos (financeiros e outros) para a sustentabilidade das finanças públicas nacionais e com reflexos para a boa gestão da aplicação dos fundos do Orçamento Comunitário.
	7	Os intervalos da meta e valor crítico definidos para a eficiência das acções de controlo ou de avaliação, encontram-se também ajustados quer à maior complexidade dos objectos/matérias/serviços a controlar ou a avaliar, quer ao sempre elevado rigor no nível de esforço exigido à capacidade produtiva, sempre incremental apesar da redução dos Recursos Humanos com expressão significativa na mesma capacidade decorrente da saída de Inspectores de reconhecida experiência e conhecimentos altamente especializados face às entidades e objectos de Controlo Estratégico da Administração Financeira do Estado e da Avaliação de Programas e Serviços Públicos.
	8	O intervalo da meta proposto para a pontuação da qualidade a alcançar tem também uma base de referência com um padrão (histórico da IGF) e mecanismos de validação muito exigentes (submetidos a verificação de um Comité de Qualidade) que sustentam o incremento enunciado na meta, bem como a identificação do valor crítico situado em 6,75, tendo em conta o cumulativo grau de exigência na eficiência estimada para o ano de 2010 e a saída de Recursos Humanos com reconhecida experiência e conhecimentos profissionais altamente qualificados, a par de uma grelha de enunciação da qualidade dos produtos pontuável numa escala de 0 a 10.

Os objectivos mais relevantes são:	Eficácia - Aumentar o esforço de controlo			
	Eficiência - Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo e avaliação			
Recursos Humanos - 2010	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	100		
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	592		
Inspectores e Técnicos Superiores	12	1380		
Coordenador Técnico	9	72		
Assistente Técnico	8	176		
Assistente Operacional	5	45		
Total		2365		

Nº de Efectivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010
Nº de efectivos a exercer funções na IGF	195	189	

Recursos Financeiros (euros) - 2010	Orçamento	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	11 383 557		
Aquisição de bens e serviços	1 355 116		
Despesas com o Pessoal	9 729 832		
Outras despesas correntes	298 589		
PIDDAC	1 519 967		
Outros	20		
Total	12 903 544		

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)
Ind 3. Número de acções de controlo realizadas	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)
Ind 4. Número de acções de avaliação realizadas	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)

Ind 5. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]

Ficha de avaliação da acção / SIADAP 1.
 Valor Financeiro - É aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA e/ou SEE/SEL) e, consequentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para a Tutela.
 Conhecimento Gerado - é medido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevaiente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas acções desenvolvidas pela IGF.
 Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de acção de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública.
 Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.
 Ficha de avaliação da acção / SIADAP 1.
 Valor Financeiro - É aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA e/ou SEE/SEL) e, consequentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para a Tutela.
 Conhecimento Gerado - é medido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevaiente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas acções desenvolvidas pela IGF.
 Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de acção de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública.
 Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.

Ind 6. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA). UEI = Número de Dias Úteis Realizados / 200.
Ind 7. Número de produtos de avaliação/ Unidade Equivalente Inspector	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA).

Ind 8. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos

Ficha de avaliação da acção/SIADAP1.
 O total de pontos obtidos nas acções de controlo concluídas é aferido em 2 níveis:
 Nível Hierárquico - Através do preenchimento de uma ficha especificamente concebida para o efeito, contendo 3 grandes blocos de parâmetros de avaliação da Qualidade: Planeamento, Execução e Relato.
 Entre Pares - Através da análise desenvolvida por um Comité de Qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima do valor de referência.